

EXTENSÃO OFICIAL

LIPOR / SERRALVES

Filmes com convidados para comentário e debate após as projeções

07 fevereiro



21h30

Genesis 2.0
(Genesis 2.0)

Christian Frei, Maxim Arbugaev | Suíça, 2018
Longa Metragem (118')

→ Prémio Educação Ambiental

Nas remotas Novas Ilhas Siberianas, no Oceano Ártico, os caçadores procuram as presas dos mamutes extintos. Há uma febre do ouro no ar. O preço do ouro branco nunca foi tão alto. O derreter do permafrost não liberta apenas o precioso marfim. Os caçadores de presas encontram uma carcaça de mamute surpreendentemente bem preservada. Tais achados funcionam como um imã para os cientistas de genética de alta tecnologia. Eles querem fazer renascer o extinto mamute lanoso.

CONVIDADA: **Dr.a Kathleen Araújo**, Farol de Ideias

08 fevereiro



18h00

Sonhando um Lugar
(Soñando un lugar)

Alfonso Kint | Espanha, 2018
Longa Metragem (70')

→ Menção Honrosa Competição Internacional

Imagine que um dia descobre que é dono de uma enorme casa numa pequena aldeia. Atrever-se-ia a realizar esse desejo oculto de viver uma vida mais calma? Teria coragem de viver cercado pelo silêncio? E, em caso afirmativo, do que é que viveria? Lucía e Alfonso estão juntos e vivem uma vida agitada e comprometida com a arte na cidade de Madrid. Após o nascimento da sua filha Greta eles anseiam por uma mudança e decidem mudar-se para uma pequena aldeia localizada num verdadeiro deserto demográfico. Em conversas com os vizinhos, aos poucos vão descobrindo a situação complicada deste lugar, e decidem reinventar-se a partir do zero. Este filme dá-nos uma visão diferente sobre o presente destas pequenas aldeias e o seu grande potencial para que se possa viver uma vida mais plena.

CONVIDADO: **Dr. Pedro Rocha**, NOOCITY

08 fevereiro



21h30

Amazônia, o Despertar da Florestania
(Amazon, the awakening of florestania)

Christiane Torloni, Miguel Przewodowski | Brasil, 2018
Longa de Língua Portuguesa (111')

→ Prémio Juventude Longas de Língua Portuguesa

Este filme trata da forma como a floresta amazónica e a própria natureza têm sido tratadas no Brasil desde o início do século XX. Reúne ainda testemunhos de diversas personalidades da sociedade brasileira como lideranças indígenas, ambientalistas, representantes do sector terciário, jornalistas, artistas, intelectuais, cientistas e muitos outros que, de alguma forma, lutam para preservar este precioso legado brasileiro. Diante de provas inequívocas do aquecimento global e da urgência para a discussão de metas para o controlo e a utilização das nossas reservas naturais, bem como a defesa dos direitos dos povos da floresta, o despertar da consciência da floresta transforma-se numa ferramenta de trabalho imprescindível para nós, filhos do Brasil - país baptizado com o nome de uma árvore - para que possamos salvar uma das jóias mais preciosas do planeta: a floresta amazónica.

CONVIDADO: **Dr. António Gouveia**, Diretor do Parque da Fundação de Serralves

Extensão Lipor / Serralves
Museu de Serralves
R. Dom João de Castro 210
4150-417 Porto

www.lipor.pt
www.serralves.pt
www.cineeco.pt